

Org. Por Johnny Lima

**O Que Você Precisa Saber  
Sobre a Bíblia  
Bibliologia**

*Vol. 2*



# Ministério de Ensino Yahweh

Este estudo foi organizado por Johnny Lima para aprofundar o conhecimento daqueles que querem entender sobre questões que dizem respeito às coisas de Deus, isto é, um guia de estudo para todos aqueles que querem conhecer a verdade em Cristo.

No final dessa obra você encontrará na bibliografia as obras responsáveis pela criação deste guia, ou melhor, as fontes onde foram pesquisadas.



# Índice

Introdução .....	4
1 – A Revelação de Deus .....	5
2 – A obrigação do Estudo das Escrituras .....	5
3 – Há Duas Maneiras de Fazer Um Estudo Bíblico .....	6
4 – A Bíblia o Livro .....	7
5 – A Palavra Bíblia.....	8
6 – A Estrutura da Bíblia .....	9
7 – O Tema Central da Bíblia .....	12
8 – A Bíblia a Palavra de Deus .....	13
9 – Teorias falsas da Inspiração da bíblia .....	15
10 – A Teoria Correta Da Inspiração Da Bíblia .....	17
11 – Cânon da Bíblia e Sua Evolução Histórica .....	17
12 – O Cânon do Antigo Testamento .....	18
13 – A Formação do Cânon do Antigo Testamento .....	19
14 – O Cânon do Novo Testamento.....	21
15 – A Tradução da Bíblia .....	23
Conclusão.....	27
Bibliografia .....	28

## **Introdução**

Este guia de estudo será de grande importância para o aluno que quer conhecer o livro sagrado, Bíblia.

Bibliologia é parte da teologia bíblica e da teologia histórica. Nos estudos superiores ela é chamada isagogé, termo grego que significa conduzir para dentro, porque tal estudo conduz o estudante para o interior do campo infinito das Santas Escrituras.

Nunca devemos esquecer que o autor da Bíblia é Deus, seu real interprete é o Espírito Santo, e seu tema central é o Senhor Jesus Cristo.

O homem deve ler a Bíblia para ser sábio, crer na Bíblia para ser salvo, e praticar a Bíblia para ser santo.

Não devemos estudar a Bíblia para aceitá-la, estudamos porque já a temos em nossos corações, e assim, saibamos refletir como Agostinho, que disse: “Num caso desses, deve haver erro do copista, tradução mal feita do original, ou então sou eu mesmo que não consigo entender...”

Durante a leitura bíblica é preciso verificar “quem” está falando, “para quem” está falando, “para que tempo” está falando, e “em que sentido” está falando.

Deus os abençoe!

**Prof. Johnny Lima**



Organizado para estudo

Johnny Lima

Embu das Artes – SP

07/11/2013

Johnny-lima-matosp@outlook.com

## 1 – A Revelação de Deus

Deus tem se revelado através dos tempos por meio de suas obras, isto é, *da criação* (Sl 19. 1-6; Rm 1.20). Porém na palavra de Deus temos uma *revelação especial* e muito maior. É dupla esta revelação: a) *Na Bíblia*, é a palavra de Deus *escrita*; b) *Em Cristo*, que é palavra de Deus *viva* (Jo 1. 1). Esta dupla revelação é especial, porque tornou-se necessária devido á queda do Homem. Assim temos: revelação natural (natureza), revelação escrita (Bíblia), e revelação pessoal (Jesus Cristo).

## 2 – A obrigação do Estudo das Escrituras

### 1) *Por que Devemos Estudar o Livro Sagrado*

*a) Ela é o único manual do crente na vida cristã e no trabalho do Senhor.*

É importante que o cristão maneje bem, para seu fiel desempenho de sua missão (2 Tm 2. 15). Um bom profissional sabe empregar com eficiência as ferramentas de seu ofício.

*b) Ela alimenta nossas almas* (Jr 15. 16; Mt 4.4; 1 P 2.2). O texto de 1 Pe 2. 2 fala do intenso apetite do recém-nascido; assim deve ser o nosso desejo pela palavra.

*c) Ela é o instrumento que o Espírito Santo usa* (Ef 6. 17).

Na vida cristã, no trabalho do Senhor em geral. O Espírito Santo só nos lembrará o texto preciso, se de antemão o conhecemos (Jo 14. 26). É possível ser lembrado de algo que não sabemos? Evidente que não.

**Obs:** Ter o *Espírito* e não conhecer a *palavra* conduz ao fanatismo. Conhecer a *palavra* e não ter o *Espírito* conduz ao formalismo.

## **2) Como Devemos Estudar o Livro Sagrado**

### **a) Leia a Bíblia Conhecendo Seu Autor.**

Deus é o autor, conhecendo o mesmo, a compreensão será mais fácil. Façamos como Maria, que aprendia aos pés do mestre (Lc 10. 39).

### **b) Leia a Bíblia Diariamente (Dt 17. 19)**

É de admirar haver pessoas na igreja que acham tempo para ler, ouvir e ver tudo, menos a palavra de Deus. Motivo: comem tanto outras coisas que perdem o apetite pelas coisas de Deus! Há crentes que só comem espiritualmente quando lhe dão comida na boca. É colher do pastor, do professor e etc.

### **c) Ler a Bíblia Com a Melhor Atitude Mental e Espiritual**

- Estudar a Bíblia como a palavra de Deus, e não como uma obra literária qualquer.
- Estudar a Bíblia com o coração, em atitude devocional, e não apenas com o intelecto.

### **d) Leia a Bíblia Com Oração, Devagar, Meditando.**

Assim fizeram os servos de Deus no passado: Davi (Sl 119. 12, 18); Daniel (Dn 9. 21-23).

### **e) Leia a Bíblia Toda.**

Todos somos sempre alunos (Dt 29. 29; Rm 11. 33, 34; 1 Co 13. 12). Há dificuldade na Bíblia, mas o problema é do lado humano.

## **3 – Há Duas Maneiras de Fazer Um Estudo Bíblico**

**a) A dedutiva.** O estudo dedutivo parte do geral para o particular. Dependendo de nosso objetivo, podemos definir o estudo dedutivo como aquele que começa com uma ideia ou

doutrina, e então busca na Bíblia o necessário apoio para ela. A pessoa que usa o estudo dedutivo corre o risco de chegar a uma conclusão subjetiva. Pode acontecer de chegar a uma ideia, ou doutrina, antes de completar o estudo. Não estaremos receptivos à palavra de Deus, se nos deixarmos levar por nossas opiniões.

**b) *indutiva*.** O estudo indutivo começa no particular e vai para o geral. Neste caso, o estudo começaria pelas Escrituras, de onde se extrairiam as ideias doutrinárias. O estudo indutivo, explicado de um modo simples, firma-se primeiro no estudo, permitido à Bíblia que fale de modo objetivo, e então as conclusões fluem normalmente.

**Obs.:** O estudo dedutivo é bom para certos casos. Entretanto, é preferível o indutivo.

## 4 – A Bíblia o Livro

A Bíblia é um livro antigo. Os livros antigos tinham o formato de rolo (Jr 36. 2). Eram feitos de papiro (deriva-se a nossa palavra papel. Seu uso na escrita vem de 3.000 a. C.) e o pergaminho. Os livros sagrados não estavam reunidos como a temos agora em nossa Bíblia. O que tornou isso possível foi a invenção do papel no século II pelos chineses, bem como a do prelo de tipos moveis em 1450 d.C. pelo alemão Guttenberg.

- **Material da Escrita da Época:**

**a) *Papiro*.** É o nome de uma planta aquática própria das margens alagadiças do rio Nilo, na África, especialmente, Egito. Os antigos egípcios utilizavam o material dessa planta, seus longos caules triangulares, medindo de 1 a 3 metros, terminava em flores em forma de sino. O papel era feito depois que o cerne da planta era extraído e cortado em tiras finas, colocadas

lado a lado. Em seguida, colocavam sobre elas outra série de tiras formando ângulo reto que eram, então, colocadas por adesivo e alguma forma de pressão. Essas folhas, coladas uma a uma, formavam rolos de papiro de diferentes comprimentos. O padrão era de 20 folhas.

**b) Pergaminho**. Esse material foi usado pelos egípcios e pelos babilônicos. Era feito de peles amaciadas de cabra, ovelhas e de bezerro. Paulo usou pergaminhos para escrever suas cartas (2Tm 4.13). O material provém de Pérgamo – cidade da Ásia Menor, Turquia, onde originalmente era ele produzido.

**c) Tinta**. A tinta mais comum era feita da mistura de carvão negro (vegetal), pulverizado, com goma ou azeite, para uso sobre pergaminho ou papiro.

## **5 – A Palavra Bíblia**

O vocabulário “Bíblia” não se acha no texto das Sagradas Escrituras. Consta apenas na capa, mas não no texto do volume. Onde, pois nos vem este vocabulário? Vem do grego, a língua original do Novo Testamento. É derivado do nome que os gregos davam à folha de papiro preparada para a escrita – “biblios”. Um rolo de papiro de tamanho pequeno era chamado “biblion”, e vários destes era uma Bíblia. Portanto, literalmente, a palavra Bíblia que quer dizer “coleções de livros pequenos”.

O nome Bíblia foi primeiramente aplicado às Sagradas Escrituras por **João Crisóstomo**, patriarca de Constantinopla, no século IV da nossa era.

Devido as Escrituras formarem uma unidade perfeita, a palavra Bíblia ser plural, passou a ser singular, significando “o livro”, isto é, livro dos livros. A definição canônica da Bíblia é “A revelação de Deus para à humanidade”.



## ***Nomes e Títulos Que apresentam a Bíblia***

### ***a) No Antigo Testamento:***

- O Livro (Ex 17. 14; Dt 28. 58; 28. 61; 29. 20; Ex 24. 7; Js 1. 8; 23. 6; 1 Rs 22. 8; Sl 40. 7; Is 29. 18; 34. 16; Dn 9. 2).
- Escritura (Ex 32. 16; Dn 10. 21).
- Palavra do Senhor ou Lei (Js 1. 7, 8; 24. 25, 26; Sl 1. 1-3; Ne 8. 3, 4, 18)
- Palavra do Senhor ou Palavra de Deus (Jr 2. 31; 22. 29)

### ***b) No Novo Testamento:***

- A Lei e os Profetas (Mt 7. 12; 5. 17-19; Lc 24. 44; Jo 12. 34)
- Oráculo de Deus. “Oráculo: comunicação ou declaração divina (At 7. 38; Rm 3. 2; 9. 4; Hb 5. 12; 12. 25; 1 Pe 4. 11)

## **6 – A Estrutura da Bíblia**

### ***Os Dois Testamentos:***

A Bíblia dividi-se: Antigo Testamento e Novo Testamento; tendo ao todo 66 livros; sendo 39 livros no Antigo Testamento, e 27 livros no Novo Testamento. Estes livros foram escritos num período de 16 séculos (1600) aproximadamente por 40 autores distintos (usamos a expressão “autores”, somente para organização, sabendo nós que o autor mesmo foi Deus, e os outros escritores). Há Mais de mil citações do Antigo Testamento no Novo Testamento.

Os termos ‘Antigo’ e ‘Novo Testamento’, nomeado para as duas coleções de livros, entraram no uso geral entre os cristãos na última parte do século II.

A palavra ‘Testamento’ vem do termo grego “diatheke” e significa: Aliança ou concerto, e testamento, isto é, um documento contendo a última vontade de alguém quanto a distribuição de seus bens, após morte.

No Antigo Testamento a palavra usada é “berith” que significa apenas “concerto”.

O título Antigo Testamento foi primeiramente aplicado aos 39 livros da Bíblia por Tertuliano e Orígenes. Os livros da Bíblia originalmente não eram divididos em capítulos e versículos. A divisão em capítulos foi feita em 1228 por Stephen Langton, fez toda a Bíblia em capítulo. Alguns historiadores atribuem ao cardeal Hugo de Saint Cher (Hugo Santo Caro) em 1250 d. C. A divisão em versículo foi feita em duas vezes: o Antigo Testamento em 1445 pelo Rabin Nathan; o Novo Testamento em 1551 por Robert Stevens.

O Antigo Testamento tem 929 capítulos e 23.214 versículos, enquanto que o Novo Testamento tem 260 capítulos e 7.959. Assim toda a Bíblia tem 1.189 capítulos e 31.173 versículos. A Bíblia foi o primeiro livro impresso no mundo após a inversão do prelo, isso deu-se em 1450 em Mainz, na Alemanha.

O **maior livro** é o de Salmos, e o **menor** II João. O **maior capítulo** é o Salmo 119, e o **menor capítulo** 117. O **maior versículo** está em Ester 8. 9; o **menor versículo**, depende da tradução, ARA Jó 3. 2; ARC Lc 20. 30 ou Jo 11. 35; em Êxodo 20. 13 (Isso, nas versões portuguesas e com exceção da chamada “tradução Brasileira”, onde o menor é Lucas 20. 30).

O versículo central da Bíblia é Salmos 118. 8.

Os livros de Ester e Cantares não contêm a palavra Deus, mas Deus age claramente em favor do seu povo.

Na Bíblia Católica o total é 73 livros ao todo. 46 no A. T. e 27 no N. T. Os setes a mais são chamados apócrifos.

### **a) O Antigo Testamento**

O Antigo Testamento contém 39 livros, foi escrito em Hebraico com exceção de pequenos trechos que estão em Aramaico. O aramaico foi a língua que trouxe do exílio babilônico. Parte em Aramaico de Esdras 4.8-6; 7.12-26; Jeremias 10. 11 e Daniel 2. 4-7.28.

***Os 39 livros estão classificados em quatro grupos:***

1 – Lei ou tora. São 5 livros: de Gênesis à Deuteronômio. (chamado Pentateuco).

2 – História. 12 livros: de Josué à Ester (livros históricos)

3 – Poesia. 5 livros: de Jó à Cantares de Salomão (chamados poéticos, também chamados “devocionais”)

4 – Profecia. São 17 livros: de Isaías à Malaquias (chamados de livros proféticos) estão subdivididos em:

a) Profetas Maiores. 5 livros: Isaías à Daniel.

b) Profetas Menores. 12 livros. Oséias à Malaquias,

**Obs.** Os nomes maiores e menores não se referem ao mérito ou notoriedade do profeta, mas ao tamanho dos livros e extensão ministerial profético.

### **b) O Novo Testamento**

O Novo Testamento possui 27 livros. Foi escrito em grego, não no Grego Clássico dos eruditos, mas no do povo comum, chamado “koiné”.

Os 27 livros estão classificados em quatro grupos:

**1 – Biografia.** São 4 livros (evangelhos): de Mateus à João. Os três primeiros são chamados “Sinópticos” devido ao paralelismo que há entre eles (Mateus, Marcos e Lucas).

**2 – História ou histórico:** É o livro de Atos dos Apóstolos.

**3 – Epístolas.** São 21 cartas: de Romanos à Judas.

a) 9 são dirigidas em geral: de Romanos à 2 Tessalonicenses.

b) 4 são dirigidas a indivíduos: duas a Timóteo, uma a Tito e outra a Filemom.

c) 1 dirigida aos Hebreus Cristãos.

d) 7 dirigidas a todos indistintamente: Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João e Judas. Estas são chamadas também de “universais”, “católicas” ou “gerais”, apesar de duas (2 e 3 João) serem dirigidas a pessoas.

**4 – Profecia.** É o livro de Apocalipse ou Revelação.

**Obs.** Tanto o Antigo Testamento como o Novo Testamento, não estão em ordem cronológica.

## 7 – O Tema Central da Bíblia

Jesus é o tema central da Bíblia. Ele mesmo no-lo declara em Lc 24. 44 e Jo 5. 39. Também se desejar, leia também At 3. 18; 10. 43 e Ap 22. 16. O Senhor Jesus afirmou: “*Examinai as Escrituras, Porque vós cuidai ter nela a vida eterna, e são elas que de mim testificam*” (Jo 5. 39). Referia-se a Ele, embora o Antigo Testamento fosse a única Escritura Sagrada daquela época; pois os livros do Novo Testamento só começaram a serem produzidos cerca de 20 anos depois. Outra coisa importante, no texto de João 5. 39 Jesus não está mandando ninguém examinar ou ler a Bíblia, mas dizendo: “Vocês que examinam as escritura não percebem que ela fala de mim”. Na maioria das pregações ouvimos: "Irmãos, Jesus neste texto está mandando sua igreja examinar a sua palavra, isto é, a Bíblia sagrada". Aqui Jesus não está mandando ninguém examinar a Bíblia, ou seja, não trata de ordem. Pois se tratasse de ordem Jesus teria dito "examinai" e não "examinais". Uma só consoante "s" no final da palavra deu outro sentido a palavra examinar. "Examinai" (do verbo examinar) é a segunda pessoa do plural do imperativo afirmativo; já a palavra "examinais" está no modo pre-

sente do indicativo. Então podemos perceber que Jesus não está dando uma ordem a igreja quando disse: "examinai as escrituras..." . Ele está dizendo que os estudiosos vivem examinando as escrituras e não conseguem perceber que Jesus é a fonte da vida eterna.

Indicativo	Imperativo
Presente	Afirmativo
Eu examino	_____
Tu examinas	Tu examina
Ele/ela examina	Ele/ela examine
Nós examinamos	Nós examinemos
Vós examinai	Vós examinai
Eles/elas examinam	Eles/elas examinem

Tomamos o Senhor Jesus Cristo como o centro da Bíblia, podemos resumir os 66 livros em quatro palavras referentes a Ele.

**a) Preparação:** Todo o Antigo Testamento trata da preparação para o advento de Jesus Cristo.

**b) Manifestação:** Os Evangelhos tratam da encarnação, manifestação e vida de Jesus Cristo.

**c) Explicação:** São as epístolas, elas dão a explicação da doutrina de Cristo.

**d) Consumação:** O Livro de Apocalipse trata da consumação de todas as coisas preditas, através de Cristo.

## 8 – A Bíblia a Palavra de Deus

Em resumo, nota-se na Bíblia duas coisas: o livro e a mensagem. Na lição anterior estudamos a Bíblia como livro; agora a estudaremos como a palavra de Deus ou mensagem de Deus.

Apresentaremos algumas provas, não para cremos que ela é divina, mas porque cremos que ela é divina.

A inspiração divina da Bíblia o que diferencia a Bíblia de todos os demais livros do mundo (2 Tm 3. 16; 2 Pe 1. 21; Jó 32. 8).

***a) O que é inspiração?***

É a influência sobrenatural do Espírito Santo como um sopro, sobre os escritores da Bíblia, capacitando-os a receber e transmitir a mensagem divina sem mistura de erro.

As palavras “Assim diz o Senhor”, é o carimbo de autenticidade divina, ocorre mais de 2.600 vezes nos seus 66 livros.

No grego a palavra inspiração é “Theopneustos” vem de duas palavras gregas “Theos” Deus e “pneo” respirar, que significa sopro, ou que é soprado.

***b) Qual a diferença entre a revelação e inspiração?***

A ***Revelação*** é a ação de Deus pela qual Ele dá a conhecer ao escritor coisas desconhecidas e que o homem por si só não podia jamais saber. Exemplo: Dn 12. 8; 1 Pe 1. 10-12.

A ***Inspiração*** diz respeito ao modo como os homens receberam a revelação e a transmitiram. Lc 1. 1-4, Lucas Por exemplo, foi inspirado a examinar o trabalho que já conhecia ao escrever o evangelho que traz seu nome.

***c) Qual a diferença entre declaração da Bíblia e o registro de declaração?***

A Bíblia não mente, mas registra mentiras que outros proferiram. Nesses casos, não é a mentira do registro bíblico que é inspirada, e sim, o registro da mentira. Ela registra que o insensato diz no seu coração “não há Deus” (Sl 14. 1). Esta declaração “não há Deus”, não foi inspirado, sim seu registro pelo escritor. A Bíblia não é mentirosa, apenas registra o fato.

## 9 – Teorias falsas da Inspiração da Bíblia

### *a) Teoria da Inspiração Natural humana*

Essa teoria ensina que A Bíblia foi escrita por homens dotados de gênio e força intelectual especial, como Camões, Rui Barbosa, etc.

**Refutação:** Os escritores da Bíblia reivindicam que era Deus quem falava através deles (2 Sm 23. 2 com At 1. 16; Jr 1. 9 com Ed 1. 1; Ez 3. 16, 17; At 28. 25, etc.)

### *b) Teoria da Inspiração Divina Comum*

Ensina que a inspiração dos escritores da Bíblia é a mesma que hoje nos vem quando oramos, pregamos, cantamos, ensinamos, andamos em comunhão com Deus, etc.

**Refutação:** Por que essa teoria é falsa?

- Admite **gradação**, isto é, o Espírito Santo pode conceder maior conhecimento e percepção espiritual ao crente, a medida que este ora, se consagra, e se santifica e, ao passo que a inspiração dos escritores da Bíblia não admite grau.

- A inspiração comum pode ser permanente (1 Jo 2. 27) ao passo que a dos escritores da Bíblia eram temporária. Centenas de vezes encontramos esta expressão: “e veio a mim a palavra do Senhor”, indicando o momento em que Deus os tomava para transmitir sua mensagem.

### *c) Teoria da Inspiração Parcial*

Ensina que partes da Bíblia são inspiradas, outras não. Ensinam que a Bíblia não é a palavra de Deus; apenas contém a palavra de Deus.

**Refutação:** Se essa teoria fosse verdadeira, estaríamos em grande confusão. Por que quem poderia dizer quais as partes são inspiradas ou não? 2 Tm 3. 16; Mc 7. 13 (ver Jo 16. 12 e Ap 22. 18, 19).

***d) Teoria do Ditado Verbal***

Ensina a inspiração da Bíblia só quanto às palavras, não deixando lugar para a atividade e estilos do escritor.

**Refutação:** Isso faz dos escritores verdadeiras máquinas, que escrevem sem qualquer noção de mente e raciocínio. Deus não falou pelos escritores como quem fala através dum alto-falante. Deus usou as faculdades mentais dos mesmos.

***e) Teoria da Inspiração das Ideias***

Ensina que Deus inspirou as ideias da Bíblia, mas não as suas palavras; estas ficaram a cargo dos escritores.

**Refutação:** Ora, o que é a *palavra* na definição mais sumaria, não é *a expressão do pensamento*? Tente elaborar uma ideia sem palavras...impossível! Uma ideia ou pensamento só pode ser expresso por palavras inspiradas, ninguém há que possa separar a palavra de ideia.

A inspiração da Bíblia não foi somente “pensada”, foi também “falada”. Ver a palavra “falar” em 2 Pe 1. 21; Hb 1. 1; 1 Co 2. 13, isto é, as palavras foram também inspirada (Ap 22.19).

***f) Teoria Existencial***

Em nossos dias existencialistas, orientados pela experiência, alguns definem a inspiração em termos de uma experiência existencial. Em outras palavras, a Bíblia se torna a palavra de Deus para mim, quando sinto que ela fala comigo. Ela não é a palavra de Deus até que eu tenha um encontro pessoal com Deus.

**Refutação:** Essa teoria é falsa porque tira a autoridade da Palavra e transfere para a pessoa que a leu, fazendo assim uma Bíblia diferente para cada um, dando assim um direito de dizer qual é a parte que é palavra de Deus, mas independente de você aceitar ou não, a palavra de Deus é, e, sempre será a palavra do Senhor. Ela afirma ter tido origem em Deus, que dirigiu